

CARTILHA DE CRÉDITO CONSCIENTE



RS REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

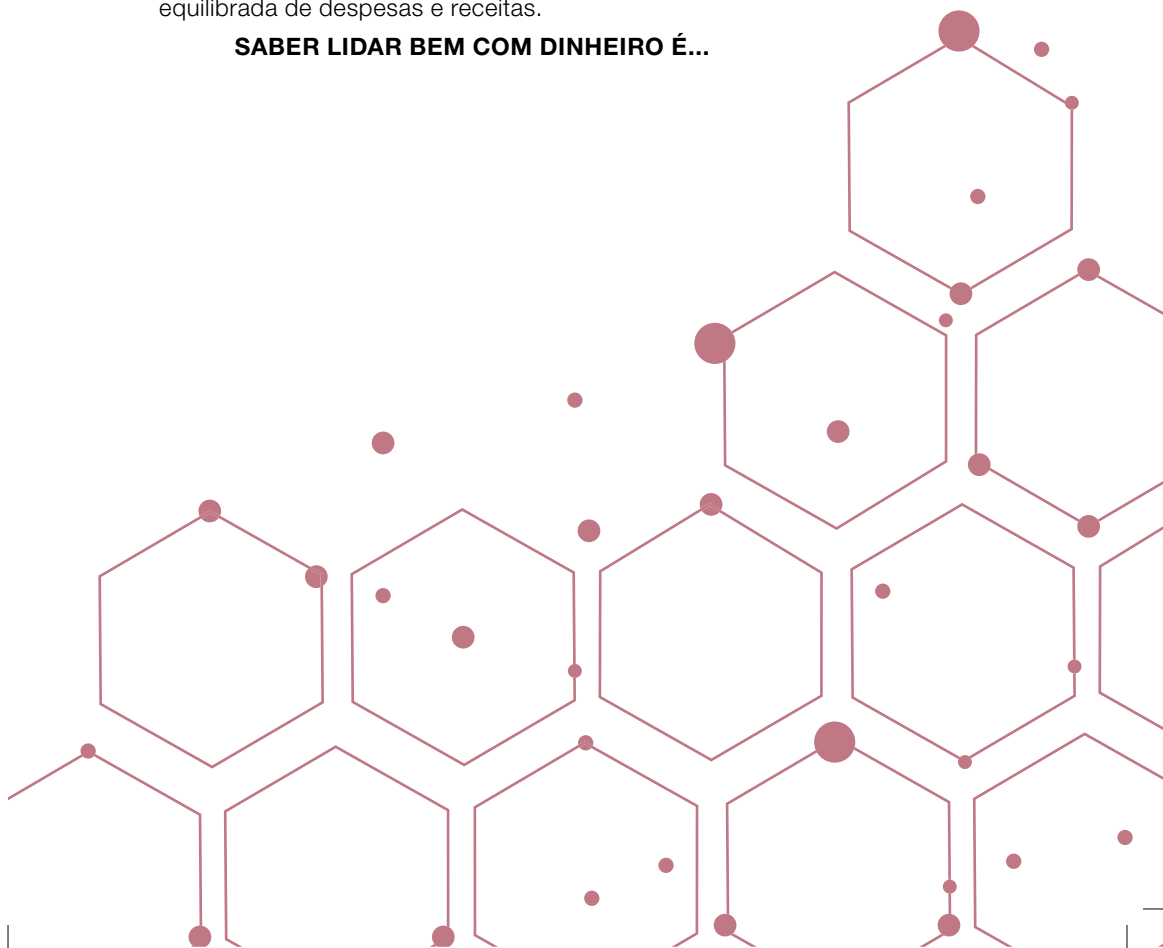


CARTILHA DE CRÉDITO CONSCIENTE - 1ª EDIÇÃO - 2015

Nos últimos anos, a REAL GRANDEZA identificou um aumento da inadimplência no seu programa de empréstimo pessoal.

Com o objetivo de auxiliar os Participantes e Assistentes a organizar o orçamento doméstico e conquistar a tranquilidade financeira, a REAL GRANDEZA elaborou esta cartilha com sugestões para uma utilização mais consciente e responsável do crédito e para a gestão equilibrada de despesas e receitas.

SABER LIDAR BEM COM DINHEIRO É...



ORÇAMENTO FAMILIAR

O primeiro passo para organizar sua vida financeira e conquistar mais qualidade de vida é identificar e controlar todos os gastos, considerando sempre a renda mensal. Para isso, é indispensável elaborar o orçamento doméstico.

O orçamento doméstico é a melhor maneira de planejar e controlar receitas e despesas. Ele vai mostrar com clareza como equilibrar o fluxo do seu dinheiro, o que entra e o que sai da conta.

É como cuidar da instalação hidráulica de uma casa. Você administra o uso das torneiras e do chuveiro, por exemplo, sempre de olho para identificar qualquer vazamento ou desperdício.

Todo esse trabalho é para manter uma sobra de água. Com o orçamento doméstico, não é diferente. Você pode controlar melhor quanto você ganha (a água que passa no hidrômetro); quanto você gasta (a saída de água em cada torneira: moradia, alimentação, saúde, higiene pessoal, transportes, educação e lazer). E, é claro, ficar atento aos pequenos itens (vazamentos que podem fazer um grande estrago no fim do mês).



Após fazer uma relação detalhada de todas as despesas e receitas, faça uma análise da sua situação:

1. Se suas despesas são menores que sua receita:

Se sobrar algum dinheiro depois de pagar todas as contas, aproveite para formar uma reserva financeira.

2. Se suas despesas são iguais à sua receita:

Procure não ultrapassar seus gastos atuais e fique atento, pois você poderá ter problemas financeiros em caso de emergência. O ideal é formar uma reserva financeira para emergências, poupando de 5% a 10% das receitas.

3. Se suas despesas são maiores que a sua receita

Reduza imediatamente os gastos, estabelecendo metas de economia e eliminando todos os supérfluos. Informe à família de que será necessário economizar, evitando o desperdício de água, luz, etc.

Se você ainda possui débitos em cartões de crédito, cheque especial e outras dívidas com juros elevados, o ideal é efetuar um empréstimo pessoal, que, geralmente, possui taxas menores, para quitar esses compromissos, tomando cuidado para não fazer novas dívidas, uma vez que os limites sejam reestabelecidos.

ENDIVIDAMENTO

Principais causas:

- Ausência de educação financeira.
- Inexistência de uma reserva de emergência, previamente constituída.
- Falta de planejamento.
- Não dar importância às finanças por considerar o assunto desagradável.
- Dificuldade de dizer “NÃO!!!”
- Tendência ao consumismo.
- Comparação com a situação de terceiros.
- Estresse.
- Desejo de status.

Consequências:

- Inadimplência.
- Perda de qualidade de vida.
- Perda de patrimônio.
- Perda da saúde física (insônia, dores de cabeça, etc.).
- Conflitos familiares.
- Impactos na vida profissional.

COMO CONTROLAR SEU ORÇAMENTO

- Registre todas as despesas importantes e frequentes (aluguel, escola dos filhos, luz, telefone, despesas médicas incluindo plano de saúde, prestações, etc.).
- Compare essas despesas com sua renda familiar.
- Anote as pequenas despesas que você faz diariamente e depois some tudo ao final do mês.
- Anote todas as receitas e despesas.
- Tenha um controle rigoroso dos gastos efetuados no cartão de crédito.
- Ao emitir cheques pré-datados controle muito bem seu saldo bancário para que eles não sejam devolvidos.
- Pague as contas em dia evitando as multas e os juros.
- Evite fazer compras quando estiver estressado, cansado ou com fome.
- Sempre que possível, opte pelo pagamento à vista e negocie um desconto.
- Antes de fazer novas dívidas quite as que já possui.
- Poupe sempre que possível, pois emergências acontecem.
- Gaste apenas o que ganha. Porém, nunca comprometa 100% da sua renda.
- Pesquise preços e faça as contas antes de comprar bens, principalmente os de alto valor, que podem desequilibrar seu orçamento a médio e longo prazo.
- Faça listas com todos os itens que precisa antes de comprá-los, seja no supermercado ou no shopping.
- Planeje, reflita e decida conscientemente, afinal, é muito difícil ganhar dinheiro para depois gastar com produtos desnecessários.
- Se não puder comprar à vista, opte pelo crédito, porém, pesquise as melhores taxas e condições.
- Se possível, reserve 5% da sua renda para investir em VOCÊ, seja em educação, carreira, lazer ou viagens.

QUANDO PEGAR UM EMPRÉSTIMO?

Normalmente, as pessoas pegam empréstimos para quitar débitos e resolver as emergências financeiras, ou para antecipar os sonhos, como por exemplo: financiar um carro, reformar a casa ou até mesmo adquirir uma casa nova.

Ao decidir por uma operação de crédito, é indispensável analisar se o valor das parcelas é adequado ao seu orçamento mensal, além de ter a certeza de que essa opção lhe proporcionará mais tranquilidade.

A contratação do empréstimo deve contribuir para a solução dos problemas e não provocar novas preocupações e mais endividamento, tomando cuidado para não fazer novas dívidas, uma vez que os limites sejam reestabelecidos.

PENSE ANTES DE COMPRAR

Pense sempre antes de agir. Ao se sentir tentado a gastar, analise a questão.



CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é um instrumento financeiro que proporciona comodidade, além de ser uma ótima forma de centralizar as compras do mês em uma data de pagamento específica e ganhar um prazo compatível com seus vencimentos, facilitando o fluxo de caixa.

Mas, se você tem dificuldades para controlar os gastos, é muito importante ter cuidado para não utilizar o cartão de crédito indiscriminadamente, pois pode desequilibrar seu orçamento.

Dicas para utilizar o seu Cartão de Crédito

1. Evite pagar APENAS o valor mínimo do seu cartão

Apesar de o consumidor não ficar inadimplente, a diferença entre o valor total da fatura e o pagamento mínimo é financiada e, sobre esse montante, incidem juros enquanto o total não for pago.

2. Pior que pagar APENAS o mínimo é pagar atrasado

Se as taxas de juros quando você entra no crédito rotativo já são elevadas, quando você paga com atraso, além de incorrer nas mesmas taxas, você acaba pagando multa.

3. Usar o cartão como reserva de dinheiro

Algumas pessoas usam o cartão como uma fonte mágica de dinheiro. Veem o produto novo na vitrine e logo compram. Vão ao cinema e pagam com cartão. E, no fim do mês, não percebem que gastaram muito mais do que podiam pagar.

4. Ter cartões demais

Quanto mais cartões, mais dívidas, gastos desnecessários e, conseqüentemente, menos controle sobre as finanças.

5. Cuidado com as compras parceladas no cartão

Muitas lojas embutem juros nas parcelas sem avisar ao consumidor. Verifique se o lojista está assumindo os juros da operação e confirme a isenção de valores adicionais no tíquete da compra.

COMO SAIR DO VERMELHO

Educação Financeira é o primeiro passo para sair do vermelho. A fórmula é simples: gastar menos, poupar mais, trocar as dívidas caras pelas mais baratas.

É possível sair do vermelho mudando algumas atitudes:

- Analise todos os débitos que possui e a gravidade de cada um, por exemplo: juros, corte do fornecimento de serviços (água, luz, telefone etc.), entre outros problemas.
- Assim que estiver preparado procure os credores e renegocie as dívidas.

- Defina as despesas prioritárias e não ultrapasse essa quantia mensalmente.
- Se perceber que terá dificuldades para pagar a dívida, procure imediatamente o credor, pois isso pode evitar o aumento do débito.
- Negocie o pagamento das parcelas, de acordo com suas possibilidades.
- Se for pagar à vista tente negociar um desconto.
- Trace objetivos mesmo estando no vermelho e, assim que quitar as dívidas, comece a economizar. Invista na sua tranquilidade.
- Verifique a possibilidade de adquirir um crédito pessoal, com taxas menores, para quitar os débitos. Assim, você coloca sua vida financeira em ordem e evita pagar juros abusivos.
- Controle o consumismo
- Defina o que é importante, pois é imprescindível cortar o supérfluo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Cartilha Estratégias para uma vida Melhor - Comissão Técnica Regional Leste de Comunicação da Abrapp

Cartilha de Educação Financeira Coopmil





RS REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.271-100
Telefone - 0800 282 6800
E-mail: grp@frg.com.br
Site: www.frg.com.br

